

# **CURSO TEÓRICO DE FORMAÇÃO DE CONCILIADORES E MEDIADORES**

## **Prof. Fernando Hoffmann**

---

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. VISÃO GERAL DOS MÉTODOS AUTOCOMPOSITIVOS E HETEROCOMPOSITIVOS
  - 1.1. Autotela, autocomposição e heterocomposição
  - 1.2. A Conferência Pound
  - 1.3. Sistemas de justiça multi-portas
  - 1.4. RAD - Resolução Adequada de Disputas
  - 1.5. Negociação, mediação, conciliação, arbitragem e sistemas híbridos
2. POLÍTICA PÚBLICA DE TRATAMENTO ADEQUADO DE CONFLITOS NO SISTEMA BRASILEIRO
  - 2.1. Ondas renovatórias de acesso à justiça
  - 2.2. A mediação como forma de ampliar o acesso à justiça
  - 2.3. A Resolução CNJ 125/2010
  - 2.4. A Resolução CSJT 174/2016
  - 2.5. A Resolução CSJT 288/2021
3. ESPECIFICIDADES SOCIOECONÔMICAS DOS CONFLITOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS DE COMPETÊNCIA TRABALHISTA
  - 3.1. Conflitos individuais de trabalho
  - 3.2. Conflitos coletivos de trabalho
  - 3.3. Dissídios individuais de trabalho
  - 3.4. Dissídios coletivos de trabalho
  - 3.5. Mediação pré-processual
  - 3.6. Transação extrajudicial
4. MEDIAÇÃO E A CONCILIAÇÃO NA JUSTIÇA DO TRABALHO
  - 4.1. Diferença entre mediação e conciliação na Justiça do Trabalho
  - 4.2. A mediação e a conciliação na história da Justiça do Trabalho
  - 4.3. A mediação e a conciliação na estrutura da Justiça do Trabalho
  - 4.4. A mediação e a conciliação nos procedimentos da Justiça do Trabalho
5. APLICAÇÃO DA MODERNA TEORIA DO CONFLITO ÀS MEDIAÇÕES E CONCILIAÇÕES DA JUSTIÇA DO TRABALHO
  - 5.1. Estilos de reação aos conflitos
  - 5.2. Conflito e processo judicial
  - 5.3. Espirais de conflitos
  - 5.4. Resolução positiva dos conflitos
  - 5.5. O papel da percepção na resolução dos conflitos
  - 5.6. O papel das emoções na resolução dos conflitos
  - 5.7. As dez armadilhas psicológicas que mais impactam a resolução de conflitos
6. APLICAÇÃO DA TEORIA DA COMUNICAÇÃO ÀS MEDIAÇÕES E CONCILIAÇÕES DA JUSTIÇA DO TRABALHO
  - 6.1. Comunicação verbal e não verbal
  - 6.2. Comunicação assertiva
  - 6.3. Comunicação não-violenta
  - 6.4. A importância do rapport para a mediação e a conciliação
  - 6.5. A importância da empatia para a mediação e a conciliação
  - 6.6. Aplicação das principais técnicas de comunicação nas mediações e conciliações da Justiça do Trabalho
7. APLICAÇÃO DA VISÃO SISTÊMICA NAS MEDIAÇÕES E CONCILIAÇÕES DA JUSTIÇA DO TRABALHO
  - 7.1. Noções de direito sistêmico
  - 7.2. Aplicação da visão sistêmica nas mediações e conciliações da Justiça do Trabalho
8. APLICAÇÃO DA TEORIA DA NEGOCIAÇÃO ÀS MEDIAÇÕES E CONCILIAÇÕES DA JUSTIÇA DO TRABALHO – PARTE I
  - 8.1. Importância da negociação para a mediação
  - 8.2. A teoria dos jogos
  - 8.3. A preparação para a negociação
  - 8.4. Fundamentos da negociação para conciliadores e mediadores da justiça do trabalho
    - 8.4.1. Preços alvo, limite e âncora
    - 8.4.2. Melhor alternativa à negociação de um acordo
    - 8.4.3. Pior alternativa à negociação de um acordo
    - 8.4.4. Zona de possível acordo
9. APLICAÇÃO DA TEORIA DA NEGOCIAÇÃO ÀS MEDIAÇÕES E CONCILIAÇÕES DA JUSTIÇA DO TRABALHO – PARTE II
  - 9.1. Posturas da negociação aplicada a conflitos trabalhistas
  - 9.2. Estilos de negociação

# CURSO TEÓRICO DE FORMAÇÃO DE CONCILIADORES E MEDIADORES

## Prof. Fernando Hoffmann

---

- 9.2.1. Competitivo e colaborativo
- 9.2.2. Adversarial e solucionador de problemas
- 9.2.3. Posicional e baseado em interesses/princípios
- 9.2.4. Distributivo e integrativo
- 9.3. A efetividade dos estilos de negociação
- 10. APLICAÇÃO DA TEORIA DA NEGOCIAÇÃO ÀS MEDIAÇÕES E CONCILIAÇÕES DA JUSTIÇA DO TRABALHO – PARTE II
  - 10.1. O método Harvard de negociação
    - 10.1.1. Princípios
      - 10.1.1.1. Separação das pessoas e dos conflitos
      - 10.1.1.2. Concentração nos interesses, não nas posições
      - 10.1.1.3. Busca de soluções ganha-ganha
      - 10.1.1.4. Utilização de critérios objetivos
    - 10.1.2. Elementos
      - 10.1.2.1. Alternativas
      - 10.1.2.2. Interesses
      - 10.1.2.3. Opções
      - 10.1.2.4. Critérios de legitimidade
      - 10.1.2.5. Compromisso
      - 10.1.2.6. Comunicação
      - 10.1.2.7. Relacionamento
- 11. APLICAÇÃO DA TEORIA DA NEGOCIAÇÃO ÀS MEDIAÇÕES E CONCILIAÇÕES DA JUSTIÇA DO TRABALHO – PARTE III
  - 11.1. Procedimentos de negociação e o processo de barganha
    - 11.1.1. Primeira proposta
    - 11.1.2. Primeira contraproposta
    - 11.1.3. Concessões
    - 11.1.4. Retrocessos
    - 11.1.5. Última proposta
- 12. FASES DA MEDIAÇÃO
  - 12.1. Pré-mediação
  - 12.2. Abertura
  - 12.3. Comunicação
  - 12.4. Negociação
  - 12.5. Encerramento
- 13. ESTILOS DE MEDIAÇÃO E DO MEDIADOR
  - 13.1. O gráfico de Riskin
  - 13.2. Mediador avaliador
  - 13.3. Mediador facilitador
  - 13.4. Mediação em busca de interesses amplos
  - 13.5. Mediação em busca de questões restritas
- 14. PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS EM MEDIAÇÕES E CONCILIAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
  - 14.1. Escuta ativa
  - 14.2. Questionamento/indagação com propósito
  - 14.3. Recontextualização/ reformulação
  - 14.4. Paráfrase
  - 14.5. Resumo
  - 14.6. Espelhamento
  - 14.7. Afago/reforço positivo
  - 14.8. Caucus/sessão particular ou privada
  - 14.9. Geração de opções: brainstorming, a proposta do mediador, oferta hipotética e colchetes
  - 14.10. Teste de realidade
  - 14.11. Solução de impasse
  - 14.12. Outras técnicas
- 15. FERRAMENTAS TELEPRESENCIAIS APLICADAS NA NEGOCIAÇÃO E NA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS TRABALHISTAS
  - 15.1. Noções de Resolução On-line de Disputas – ROD (Online Dispute Resolution – ODR)
  - 15.2. Vantagens do uso de ROD
  - 15.3. Desafios ao uso de ROD
  - 15.4. Audiências por videoconferência vs. audiências telepresenciais
  - 15.5. Interação síncrona vs. assíncrona

# CURSO TEÓRICO DE FORMAÇÃO DE CONCILIADORES E MEDIADORES

## Prof. Fernando Hoffmann

---

- 15.6. Cuidados com hardware e software (plataforma Zoom)
- 15.7. Adaptação das técnicas tradicionais de mediação e conciliação para as audiências telepresenciais
- 15.8. Comunicação corporal digital
- 15.9. A criação e manutenção de rapport nas mediações e conciliações em ambiente on-line
- 16. ÉTICA APLICADA AO TRATAMENTO ADEQUADO DE CONFLITOS TRABALHISTAS
  - 16.1. O código de ética de conciliadores e mediadores da Justiça do Trabalho
  - 16.2. Princípios éticos
    - 16.2.1. decisão informada
    - 16.2.2. competência
    - 16.2.3. imparcialidade
    - 16.2.4. independência e autonomia
    - 16.2.5. respeito à ordem pública e às leis vigentes
    - 16.2.6. empoderamento
    - 16.2.7. validação
  - 16.3. Normas de conduta
    - 16.3.1. informação
    - 16.3.2. autonomia da vontade
    - 16.3.3. ausência de obrigação de resultado
    - 16.3.4. desvinculação da profissão de origem
    - 16.3.5. compreensão quanto à conciliação e à mediação
  - 16.4. Impedimentos e suspeições dos mediadores e conciliadores
- 17. GESTÃO E QUALIDADE EM PROCESSOS NOS CEJUSCS JT DE 1º E 2º GRAUS
  - 17.1. O CEJUSC-JT como uma unidade judiciária autônoma vinculada ao NUPEMEC-JT
  - 17.2. CEJUSCS-JT itinerantes e virtuais
  - 17.3. Estrutura mínima organizacional dos CEJUSCS-JT
  - 17.4. A formação de juízes e a capacitação de servidores como requisito para atuação
  - 17.5. Qualidades técnica, ambiental, social e ética
  - 17.6. Integração institucional e cooperação judiciária
  - 17.7. Supervisão e coordenação dos CEJUSCS-JT
  - 17.8. Correição dos CEJUSCS-JT
  - 17.9. Procedimentos de mediação nos CEJUSCS-JT
  - 17.10. Triagem de processos
  - 17.11. Montagem de pautas
  - 17.12. Divulgação da política conciliatória
  - 17.13. Avaliação e estatística